

NOTA 1. INFORMAÇÕES GERAIS.

A Baumer S.A. (“companhia”) e suas controladas atuam no desenvolvimento, industrialização, comércio, produção, importação, exportação e assistência técnica em equipamentos médico-hospitalares, de saúde em geral, científica, hoteleira, operando no país e no exterior. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada no estado de São Paulo.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, incluindo suas posteriores alterações com a Lei nº 11.638/07 e a Lei nº 11.941/09, pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com endosso por meio de Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS.

Dentre as principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas para a elaboração das demonstrações contábeis, ressaltamos:

a) MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações contábeis da Controladora e de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera.

b) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. (Nota 6)

c) CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades, demonstrados a valores presente e de realização. A provisão com perdas de créditos de clientes é calculada com base em análise de risco dos créditos, que considera o percentual de duplicatas vencidas, a liquidez de mercado e o nível de crédito, sendo suficiente para cobrir perdas sobre os valores a receber. (Nota 7)

d) ESTOQUES

Está demonstrado ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização. A Administração avalia periodicamente a necessidade de registrar provisão para estoques de baixa rotatividade ou estoques obsoletos. (Nota 8).

e) INVESTIMENTOS

Os investimentos em controladas e em demais sociedade que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial na controladora. (Nota 9). Os dividendos recebidos de controladas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

f) IMOBILIZADO

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumulada, quando necessária. (Nota 10)

Em atendimento à Deliberação CVM nº 527 de 01 de novembro de 2007, que aprova o pronunciamento Técnico CPC 01, o imobilizado e outros ativos não circulantes e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis.

g) INTANGÍVEIS

Referem-se a licenças adquiridas de programas de computador que são amortizados linearmente ao longo de sua vida útil estimada.

Gastos em atividades de pesquisa, desenvolvimentos e inovação realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento, entendimento científico ou tecnológico e em atendimento a projetos de produtos customizados, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

h) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescido dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária. (Nota 11)

i) PROVISÕES

O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionadas à obrigação.

j) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os encargos de imposto de renda sobre o lucro real e de contribuição social foram apurados em conformidade com a legislação vigente.

k) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os benefícios a empregados incluem benefícios de curto prazo, tais como salários, e contribuições para previdência social, participações nos lucros e gratificações e benefícios não monetários, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização.

l) JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações contábeis, envolvendo experiência de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicáveis.

m) DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores de realização(ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos(passivos).

NOTA 4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as empresas Comércio e Importação Erecta Ltda., Hospitalar Sul Ltda., A.M. Internacional S/A. e Waldsea Investment S/A.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- a- eliminação dos saldos das contas entre as sociedades participantes da consolidação;
- b- eliminação dos resultados não realizados intercompanhias;
- c- eliminação dos investimentos da sociedade controladora nas sociedades controladas contra a proporção do patrimônio líquido das correspondentes sociedades inclusas na consolidação e as participações entre as empresas controladas;
- d- eliminação das receitas e despesas provenientes de operações entre as sociedades integrantes da consolidação;
- e- destaque das participações dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e nos resultados das controladas.

A conciliação entre o resultado do exercício da controladora e do consolidado em 31 de dezembro está demonstrada a seguir:

NOTA 5. CONSOLIDAÇÃO DE RESULTADO.

	LUCRO	LUCRO
	2014	2013

Baumer S.A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora	12.253	13.796
Resultados não realizados em controladas	(756)	(668)
Minoritários	885	999
Consolidado	12.382	14.127

NOTA 6. CAIXA E EQUIVALÊNCIA DE CAIXA.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Caixa e bancos	10.220	6.969	10.607	7.138
Aplicações moeda nacional	4.067	7.182	4.410	8.728
Total	14.287	14.151	15.017	15.866

NOTA 7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Nacional	23.015	27.774	26.656	31.915
Estrangeiros	6.420	5.953	6.420	5.953
Total	29.435	33.727	33.076	37.868
PCLD	(1.109)	(-852)	(1.109)	(852)
Contas a Receber de Clientes, líquido	28.326	32.875	31.967	37.016
Vencidas	14.710	17.311	14.607	19.381
0 a 30 dias	3.299	7.636	2.728	8.088
31 a 60 dias	3.323	2.641	3.006	3.055
61 a 90 dias	2.036	990	2.436	1.719
91 a 120 dias	896	1.658	966	1.732
121 a 150 dias	561	404	659	404
151 a 180 dias	1.342	191	1.380	251
acima de 181 dias	4.253	3.791	3.432	4.132
A Vencer	14.725	16.416	18.469	18.487
Total	29.435	33.727	33.076	37.868

NOTA 8. ESTOQUES.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Produtos acabados	6.488	5.492	13.996	11.688
Produtos em processo	8.172	6.437	8.172	6.437
Mercadorias/materiais/componentes	7.044	5.174	7.044	5.174
Total	21.704	17.103	29.212	23.299

Os saldos de estoques, controladora e consolidada, em 31 de dezembro de 2013, estão líquidos da provisão para perdas em estoque relativo a estoques obsoletos.

NOTA 9. INVESTIMENTOS.

- a) A seguir, descriminamos as contas que compõem os investimentos da companhia.

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/dez./2014	31/dez./2013	31/dez./2014	31/dez./2013
Participações em controladas/coligadas	6.400	6.209	2.577	2.281
Participações em incentivos fiscais	1	1	49	49
Provisão para Perdas	(153)	(148)		
Total	6.248	6.062	2.626	2.330

b) No quadro a seguir, apresentamos os investimentos relevantes avaliados pelo método de equivalência patrimonial em R\$(1):

CONTAS	CAPITAL SOCIAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	% DE PARTICIPAÇÃO	VALOR PATRIMONIAL DO INVESTIMENTO	LUCROS NÃO REALIZADOS	VALOR CONTÁBIL DO INVESTIMENTO	RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL
Com. Imp. Erecta Ltda.	1.800.000	6.186.393	41,85%	2.589.005	(90.565)	2.234.018	264.422
Hospitalar Sul Ltda.	393	(161.767)	95,00%	(153.679)		1	0
Waldsea Investments S.A.	37	3.680.852	100,00%	3.680.852	(167.943)	3.384.928	295.924
A. M. Internacional S.A.	2.847.535	5.022.937	7,75%	389.277		302.454	(81.120)
Total	4.647.965	14.728.415		6.505.455	(258.508)	5.921.401	479.226

NOTA 10. IMOBILIZADO.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/dez./2014	31/dez./2013	31/dez./2014	31/dez./2013
Terrenos/edifícios/instalações	7.182	7.182	8.192	8.119
Máquinas, aparelhos e equipamentos				
Industriais	12.564	10.852	16.497	14.695
Veículos	1.548	1.638	2.561	2.599
Intangíveis	1.982	1.934	1.982	1.973
Outras Imobilizações	12.690	10.888	12.690	10.889
(-) Depreciação acumulada	(13.844)	(12.713)	(18.024)	(16.670)
Total	22.122	19.781	23.898	21.605

NOTA 11. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.

a) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

São demonstrados pelos valores atuais, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

b) FINANCIAMENTOS

Os financiamentos foram obtidos para aquisição de máquinas e equipamentos e estão garantidos por avais da Diretoria. A sociedade obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2014, no montante de R\$ 5,1 milhões, pelo programa de Sustentação do Investimento – BNDES PSI. Sobre estes financiamentos

incidem juros de 4% ao ano.

No ano de 2014 a Baumer efetuou o pagamento de R\$ 9,0 milhões para liquidação de empréstimo junto as instituições bancárias.

A administração da Companhia está permanentemente empenhada na busca por fontes competitivas para o financiamento de suas operações.

c) PROVISÃO PARA CONTIGÊNCIAS E OBRIGAÇÕES LEGAIS.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas, no curso normal de seus negócios, processos judiciais e procedimentos administrativos em matéria civil, tributária, trabalhista, direito do consumidor, entre outras. Dependendo do objeto dos processos judiciais, auto de infração ou procedimentos administrativos que sejam movidos contra a Companhia e suas controladas, poderão afetar as suas demonstrações contábeis. A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

NOTA 12. CAPITAL SOCIAL.

O capital social está composto por 9.800.000 ações, sendo 4.900.000 ações ordinárias e 4.900.000 ações preferenciais, sem valor nominal.

As ações têm direito ao dividendo mínimo obrigatório de 25% para as ordinárias e 30% para as preferenciais sobre o lucro líquido, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, não podendo ser inferior ao dividendo prioritário de 6% do capital para as ações preferenciais.

NOTA 13. RESERVA DE LUCROS.

O montante de lucros retidos, adicionados às reservas de lucros, será utilizado para suprir a necessidade de capital de giro e possibilitar investimentos destinados ao aumento e à modernização da capacidade produtiva, à introdução de novos produtos, o investimento em controladas ou ainda, se necessário, para absorver o prejuízo do exercício.

NOTA 14. DESTINAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS.

a) Em cumprimento às disposições do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº. 6.404/76), a Diretoria propõe a constituição da reserva de Retenção de Lucros, considerando os seguintes valores obtidos da Legislação Societária :

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Lucro líquido do exercício	12.253	13.796
(-) Reserva Legal	(612)	(670)
Realização de Lucros	86	
Reserva de lucros a realizar	(560)	(663)

Baumer S.ANotas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reversão de Reservas

Dividendos	(3.430)	(3.734)
	=====	=====
Reserva de Retenção de Lucros	7.737	8.729

b) De conformidade com os artigos 33 do Estatuto da Companhia, a Administração propõe a distribuição de dividendos no valor de R\$ 1,715 para as ações preferenciais e R\$ 1.715 mil para as ações ordinárias.

Os dividendos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como um passivo com base nos dividendos mínimos definidos pelo estatuto social da Companhia.

Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como um passivo quando aprovado pelo Conselho de Administração e na Assembleia Geral Ordinária.

NOTA 15. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS.

a) Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, os quais foram realizados em condições normais de mercado para os respectivos tipo de operações.

Contas correntes	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Hospitalar Sul Ltda.	5.389	3.191
Com.Imp. Erecta Ltda	226	85
A M Internacional S.A	13	13

b) A Remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária – AGO de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da companhia. Desta forma, foi liberado na AGO realizada em 30 de abril de 2014 o montante de até 5%(cinco por cento) do faturamento líquido do exercício para os honorários anuais dos órgãos da administração, cabendo ao Presidente do Conselho proceder à distribuição.

NOTA 16. COBERTURA DE SEGURO.

A Baumer S/A e suas controladas possuem um programa de gerenciamento de riscos cujo objetivo é delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e operação. A Companhia mantém contratos de seguros contra incêndios, raios, explosão, danos elétricos, vendavais e seguro de responsabilidade civil geral determinada por orientação de seus consultores, considerando a natureza e o grau de risco, por valores considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais perdas.

NOTA 17. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.

A sociedade concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participação nos lucros e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, podendo a qualquer momento fazer a suspensão ou descontinuidade permanente de suas contribuições, por decisão única e exclusiva da própria Companhia.

NOTA 18. SEGMENTOS OPERACIONAIS.

A Companhia procedeu à segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração o modelo de gestão adotado pela Administração para gerenciamento do negócio. As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais.

Unidade Ortopedia produz e comercializa implantes e instrumentais ortopédicos.

Unidade Hospitalar é voltada para a produção e comercialização de equipamentos para hospitais, indústrias farmacêuticas, químicas, de cosméticos e de alimentos.

Unidade Genius é ligada a área de biomateriais.

Unidade Castanho é voltada para a produção e comercialização de equipamentos para lavanderia hospitalar, industrial e hoteleira.

Segmentação	CONTROLADORA	
	2014	2013
Unidade Ortopedia	40.277	36.457
Unidade Hospitalar	56.055	53.811
Unidade Genius	9.195	8.921
Unidade Castanho	8.551	7.097
Total	114.078	106.286

NOTA 19. DELIBERAÇÃO CVM nº 550.

Determina que a Companhia divulgue todos os seus instrumentos financeiros derivativos reconhecidos ou não, como ativo ou passivo, em seu balanço patrimonial.

A Companhia não possui operações alavancadas com derivativos de câmbios ou taxa de juros, inclusive operações com “duplo indexador” ou “target forward”, ou que de outra forma possam significar posições especulativas.

NOTA 20. EFEITOS DA LEI 12.973/2014.

Em 17 de setembro de 2013, foi publicado a Instrução Normativa RFB 1.397 e em 13 de maio de 2014 foi publicada a lei 12.973 que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição(RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário, (ii) alterar o Decreto –Lei nº 1.598/77 pertinente ao calculo do imposto de renda pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na Lei 12.973 passa a vigorar a partir de 2015, ou reatrativamente a 01/01/2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da Lei 12.973, destacam-se alguns que dão tratamento a distribuição de lucros e dividendos, base de calculo dos juros sobre o capital próprio e critério de calculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT. Após realização de estudo e considerando parecer dos assessores jurídicos, a Companhia decidiu por não optar pela adoção antecipada da Lei.

NOTA 21. RISCOS.

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, Salários a pagar, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Outros ativos circulantes, Outros ativos não-circulantes, Outros passivos circulantes e Outros passivos não-circulantes.

NOTA 22. EVENTOS SUBSEQUENTES.

Até a data da apresentação das referidas demonstrações financeiras, a Companhia não possui quaisquer eventos subsequentes que mereçam destaque em nota explicativa ou ajuste em seus balanços patrimoniais.

NOTA 23. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho e administração e autorizadas para emissão em 27 de março de 2015.